



O Ideário Patrimonial O идеарио

A Memória Colectiva em
Reflexão: Angola, Brasil,
Espanha, Marrocos e Portugal

Editorial

O nº 12 da “O Ideário Patrimonial” aporta aos leitores contribuições de diversas áreas do conhecimento que, pela sua qualidade, merecem globalmente o Título “Memória Colectiva em Reflexão: Angola, Brasil, Espanha, Marrocos e Portugal”.

Todas as contribuições são directamente relacionadas com os Patrimónios: Material ou Imaterial, Construído ou Epistemológico, independentemente da sua raiz nacional. Ao apresentarem a sua própria variabilidade, independentemente dos Continentes onde se situam geograficamente, modelam esta Publicação em cada um dos seus números numa partilha transdisciplinar, onde todo o Conhecimento Patrimonial (o Imaterial, a História, a Arqueologia, a Biblioteca, o Museu, o Turismo), têm aqui o seu espaço:

1. A contribuição Portuguesa: *Capela de Nossa Senhora do Salmo, em Viseu, e a reconstituição do epigrama que nela se lia* de José d’Encarnação e Jorge Adolfo de Meneses Marques; *Institucionalização do Património: O Caminho de Santiago* de Leandro Gomes;

2. A contribuição Espanhola: *“Las Letras de Aqueste Asiento”. El enigma del Capacete de la Real Academia de la Historia* de Xaverio Ballester e *¿Hacemos una Correcta Divulgación Científica en Arqueología?* de Vanessa Guzmán, Juan F. Gibaja, Millán Mozota, Ariadna Nieto y Silvia Valenzuela;

3. A contribuição Angolana: *A Função Cultural da Biblioteca Universitária: o caso da biblioteca António Didalelwa, Angola* de Teresa Almeida Patatas;

4. A contribuição Brasileira: *Memória Local, Valores Rememorativos e Preservação* de Eliza Furlong Antochevis e Renata Barbosa Ferrari Curval; *Um Ensaio sobre as Identidades Sociais Despedaçadas pela Modernização no Brasil dos séculos XIX e XX* de Luiz Antonio Pacheco Queiroz e Willian Carboni Viana;

5. A contribuição Marroquina: *Le Paysage Culturel de la Palmeraie de Marrakech: politiques de sauvegarde, bilans et perceptives* de Hicham Saddou; *Musées à Marrakech: pour quel public?* de Abdelilah Lissaneddine et Zakaria Lissaneddine; *Tourisme et construction des marges dans le centre historique, le cas des artisans de la médina de Marrakech* de Nour Eddine Nachouane et Aicha Knidiri.

As questões socio-culturais trazidas pelos autores demonstram as debilidades e as suas próprias idiossincracias numa “Aldeia Global” que só serve parte da população mundial.

Creemos que a Salvaguarda dos Patrimónios é um trabalho difícil, complexo, geracional e essencialmente político.

Todavia, haverá sempre quem se prontifique a manter-se na linha da frente utilizando, entre outros instrumentos, a palavra escrita.

Tomar, 28 de Julho de 2019